

LIGA PARA A EMANCIPAÇÃO INTELLECTUAL DA MULHER

SÉDE RUA URUGUAYANA 22 (2º ANDAR)

RIO DE JANEIRO, em de de

FINLANDIA.- O resultado mais saliente da penetração da mulher na politica tem sido a prohibição total da venda de alcool, medida de grande importancia para aquelle paiz. Salientar-se tambem a reforma das prisões, com ensino de um officio aos presos, a officialisação de estabelecimentos de ensino, as leis visando as questões de moral publica, a protecção á infancia, subvenções as mães pobres etc.

NORUEGA.- Na noruega, paiz em que a equidade parece exercer um reino calmo e inalteravel, muito acima das lutas mesquinhas de todos os dias, o suffragio é no verdadeiro sentido da palavra universal, tendo sido instituido de uma vez, em 1910 para os municipios, em 1913 para o paiz, para ambos os sexos, sendo eleitores os maiores de 25 annos e elegiveis os maiores de 30. Em 1915 as mulheres representavam 53 9% do eleitorado, sendo 602.153, enquanto que os homens em numero de 532.196 forneciam os outros 46 1%. Em 1918 votaram 557.400 e 629.200 mulheres.

SUECIA.- O suffragio municipal foi estabelecido já em 1862, embora com restricções referentes á propriedade que excluam a maior parte das mulheres. Em 1918 foram abolidas essas restricções. O sufragio nacional. Passou o projecto em ambas as Camaras em 1919 e já é lei. Acaba de ser eleita ha um mez a primeira mulher. Tudo leva a presumir que já este anno terão as mulheres da Suecia o ensejo de gosar do novo direito.

DINAMARCA.- Neste paiz, que sempre se distinguiu pela orientação adiantada de sua legislação social, foi instituido em sua plenitude o suffragio feminino pela nova Constituição de 5 de Junho de 1915.

A primeira eleição que se realisou após a passagem dessa reforma compareceram 1.226.598 eleitores dos quaes 641.060 mulheres e 585.538 homens sendo a percentagem igual a 75% para a eleição da Camera inferior

as funcções; c) egualdade de direitos matrimoniaes. Esta senhora foi membro da Commissão nomeada para estudar a questão de egualdade de salarios na Camara onde após lucta, a medida passou. Foi defendida na Casa Superior pela Snra. Hjelmer. Consegiu a Snra. Munch tambem a admissão de mulheres as funcções publicas, graças a um despacho do Ministro. Tambem trabalharam a Snra. Munch para obter pensões do estado para as pessôas idosas de ambos os sexos e Madame Helga Lansen e Miss Marie Christensen para obter Reformas de ensino.

INGLATEPRA.

Este paiz, que foi o primeiro a cogitar na emancipação feminina, foi o theatro da luta mais violenta que se travou em redor da questão, tambem concedeu os direitos conquistados pelas inglezas pela sua collaboraçãe, coragem e actividade durante a guerra. O mesmo se dá nas colonias.

HOLLANDA.

Mademoiselle Suze Groeneweg apresentou entre outras medidas um projecto concedendo subvenções as mães necessitadas, etc,

BELGICA.

A mulher está trabalhando no sentido de melhorar as leis que restringem o trabalho da mulher grávida e o trabalho nocturno completando a restricção por subvenções ás mães; está trabalhando para obter leis referentes á moral e punição dos attentados á moral.

LUXEMBURGO.

As mulheres adquiriram esse direito em 1919 e apesar de não ter sido por iniciativa propria ellas estão fazendo uso consciencioso e pratico.

ALLEMANHA

Estão trabalhando para obter protecção aos filhos naturaes e abolição da regulamentação da prostituição.

AUSTRIA.

A prohibiçãõ do trabalho nocturno ás mulheres e as crianças bem como seu emprego em industrias perigosas para a saude. A Semana de trabalho de 44 horas em vez de 48 como para os homens. Interdiçãõ do trabalho ás mulheres 6 semanas antes do parto e 6 semanas depois. Nos casos de divorcio em que pela lei antiga eram dados em geral ao pae, os meninos a partir de 4 annos, as meninas em geral depois dos sete conseguiu que seja julgado cada caso aparte sendo attendidos unicamente os interesses dos filhos.

REPUBLICA TCHECO-SLOVAQUIA

Com a collaboraçãõ da mulher foram instituidas as seguintes medidas:

Leis de 8 horas de trabalho.

Reforma leis matrimoniaes, em resumo estabelecida uma constituiçãõ, baseada na aboliçãõ de privilegio do sexo, de classe e profissãõ, etc, etc,

POLONIA. LITHUANIA, LETHONIA, etc

as mulheres exercem os mesmos direitos que os homens.

GRECIA.

O programma incluye principalmente medidas de protecçãõ á mulher e á creança.

BULGARIA.

TURQUIA.

FRANCA.

Foi apresentado um projecto tendo o apoio de Viviani e Briand, visando o voto municipal, na camara. Está aguardando soluçãõ no Senado.

AUSTRIA-Na Austria como em outros paizes da Europa Central onde a situação da mulher era de verdadeira inferioridade, o problema do feminismo foi resolvido, por assim dizer de um momento para outro e de modo integral. Assim a constituição do Imperio Austriaco não permittia as mulheres fundar ou pertencer a associações politicas, ao passo que já em Novembro de 1919 o Congresso em república votou uma lei concedendo ás mulheres o direito de voto. Em Fevereiro de 1920, participaram ellas nas eleições fornecendo percentagem maior que os homens e demonstrando perfeito conhecimento da questão apesar do curto prazo decorrido entre a votação da lei e as eleições. Foram eleitas 8 deputadas e 125 membros do Conselhos Municipaes dos quizes 22 em Vienna.

POLONIA.- Neste Paiz sempre atrahido pelas idéas nobres, pelos conceitos elevados, o suffragio logo ue foi instituido pela Dieta em Dezembro de 1918, foi universal, sem cogitação de sexo e de religião, applicando-se a todos os maiores de 21 annos. Foram logo eleitas 7 mulheres. Já obtiveram estas leis contra o alcoolismo e trabalham activamente para a obtenção de reformas que favoreçam as mulheres casadas, principalmente as mães.

REPUBLICA TCHECOSLOVACA.- Dizem que as grandes idéas vão se abrigar nos corações novos.

Não é pois de estranhar que as questões sociaes achem sua solução mais completa nos paizes que, como os adolescentes, começam a unificar a sua personalidade.

A Republica Tchecoslovaca, é deste ponto de vista verdadeiramente privilegiada pois sua constituição incluiu desde o inicio todas as grandes reformas sociaes. Assim o paragrapho referente aos direitos de cidadania estabelecem o seguinte: " Abrindo, em signal de manifesta gratidão ás mulheres que tomaram parte na propria assemblea constituinte, todas as portas, permittindo que aspirem até a Presidencia.

Neste paiz o triumpho do feminismo é tão completo que bem demonstra o papel que é reservado a mulher no futuro das Nações.

FINLANDIA.- A Finlândia foi um dos primeiros países que estabeleceu os direitos políticos da mulher, datando o sufrágio municipal de 1872 e o geral de 1906.

LITHUANIA E LETHONIA.- Nestes países já está estabelecida na sua plenitude a emancipação política da mulher.

GRECIA.- Um projecto de igualdade de direitos políticos foi submettido ao Parlamento em 23 de Janeiro de 1920, declarando-se logo favoravel o grande estadista Venizelos accrescentando que seria concedido pelo governo, des que as mulheres se manifestassem em bloco, a favor. Tres sociedades feministas o fizeram immediatamente e mais tarde outras o fizeram. O projecto passou.

BULGARIA.- A Bulgaria dá as mulheres o direito de voto passivo nas eleições de comissões escolares, devendo entretanto possuir instrução secundaria.

Em 1921, foi votada uma lei permittindo que as agricultoras e as chefes de familia tivessem votos nas camaras agricolas. Por enquanto é o unico direito politico alli.

NA ASIA.- Já em 1912 a Snra. Chapman Catt presidente da Alliança Internacional pelo suffragio das mulheres encontrou centros feministas na India, Rumania, China, Japão Java, Ilhas Philippinas, Ilhas Sandwich, Persia, Turquia e Egypto.

NA INDIA.- As mulheres votam nos governos municipaes de Bombaim e outras cidades. A grande secta dos Bramh prometteu igualdade de direitos e aboliu a clausuração. A secta Kudumini Mitra publica uma revista feminista e reclama instrução para as mulheres.

PERSIA.- Na Persia a secta dos Brahas trabalha para a emandipação feminina. Existia já em 1868 uma leader Kutretul- Aina que abandonou o uso do veue que impunha o islamismo, revoltando-se contra a subjugação da mulher.

JAPÃO.- No Japão momento se inicia. Ha um grupo suffragista chefiado pela senhorita Kamako Kamara.